

A CIDADE DE YTÚ

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 13 DE AGOSTO DE 1893

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO
N. 18

ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga
no civil e commercial

18 — RUA DIREITA — 18

Expediente

O gerente da folha *A Cidade de Ytú* pede desculpas a todas as pessoas a quem pessoalmente não foi pedir sua assignatura, esperando ser relevado dessa falta, em virtude de não ter inteiro conhecimento de toda a população desta cidade.

Espera, portanto, de todas aquellas pessoas a quem não se dirigiu, e que queiram ser assignantes, se dignem mandar pedir a folha, enviando seu nome por escripto, com o devido endereço.

Os pedidos para assignaturas, anuncios ou outro qualquer trabalho devem ser dirigidos ao escriptorio d' *A Cidade de Ytú*, rua da Palma n. 56, ou á residencia de Silva Pinheiro., ruado Commercio n. 68.

A CIDADE DE YTÚ

Em dois artigos anteriores mostrámos ao publico o modo como são despachadas es cargas de Santos, salientando a falta de escrupulo dos commerciantes exportadores, fazendo vêr tambem o relaxamento das estradas de ferro no recebimento e entrega dessas cargas, e os prejuizos incalculaveis causados ao commercio do interior. Hoje vamos vêr como se faz o serviço nas mesmas estradas quanto á bagagens e encomendas.

Sabem todos, porque diariamente se lê nos jornaes e periódicos do estado, a enorme quantidade de reclamações por falta de bagagens e encomendas extraviadas nas estradas de ferro, podendo-se lançar a culpabilidade desses extravios á falta de zelo dos empregados e fiscaes das companhias para aquelle serviço. Tomemos para demonstração as estações de primeira classe e sejam ellas—Santos e S. Paulo. O movimento de bagagens e encomendas dessas duas estações para o interior é grande, é enorme. Despachadas as bagagens e en-

comendas, os empregados bagageiros despachantes dão um recibo dos volumes e frete que receberam, e dos talões donde tiram os recibos formulam guias desses volumes, uma para cada estação destinataria; o chefe de trem ou guarda-trem assigna na estação despachante um documento em que consta taes bagagens e encomendas para entregar de accôrdo com a guia que os acompanha.

Este é o regulamento das companhias em geral. No acto da entrega ao chefe da estação recebedora, supponhamos que falte este ou aquelle volume que conste da guia; ahi começa a balburdia: o portador da guia responde—si não veio é porque não foi embarcado; immediatamente passa-se telegramma á estação remetente (quando não ha muito serviço!); esta responde—aqui não ficou volume tal, seguiu. Telegrammas vão para todas as estações intermediarias; unisona resposta:—aqui não existe!!! Agora, perguntamos nós: quem é o responsavel juridico por este extravio? O bom senso o está dizendo—é o chefe de trem que assignar aquelle documento em que constam as bagagens e encomendas, e para salvaguardar os direitos da companhia, fez esta elle prestar uma fiança relativa ao seu cargo.

O burro de carga, porém, é o possuidor do recibo e para cumulo de irrisão a companhia promete no mesmo recibo pagar-lhe, em recompensa, 1\$ por kilo do que se extraviou... Voltaremos á carga em numero posterior.

COLLABORAÇÃO

Apontamentos historicos sobre o Collegio de S. Luiz

(Continuação do n. 17)

DA FUNDAÇÃO DO COLLEGIO E DOS TRES PRIMEIROS ANOS EM QUE FUNCIONOU NO ANTIGO CONVENTO DE S. FRANCISCO.

Como effeito deste acto de doação tomámos da pagina 22ª que «o irmão Joaquim Francisco do Livramento, celebre pelos seminarios que fundou em diversas provincias, destinados á educação da infan-

maneiras correctas e distinctas, e cujas casacas pretas faziam sobresahir o esplendor dos vestidos claros e das alvas espaduas.

No alto da escada, em frente á larga porta pela qual se avistavam os salões resplendentemente illuminados, estava a condessa de Fontenay, imponente e affavel, acolhendo os seus convidados, com a mão estendida, o olhar fulgurante, e amaveis palavras nos labios. A sua formosura, que havia sido celebre, ostentava-se em admiravel madureza. Seu vestido de velludo negro, regaçado sobre uma frente de brocado, fazia-lhe realçar os elegantes hombros e os braços de marmore. Um collar de perolas, unica joia que ella puzera naquella noite, cingia-lhe o delicado pescoço, que sustentava-lhe com certo orgulho o semblante pallido illuminado por uns olhos cinzentos de deliciosa meiguice. Seus cabellos castanhos, enfeitados apenas com duas rosas, conservavam a harmoniosa ondulação que, nos tempos de sua gloriosa juventude, tão bem lhe emolduravam a fronte audaz. Apenas luziam-lhe nas fontes, em torno da orelha, alguns fios de prata, annunciando que a fidalga passára dos quarenta annos, esse outomno da vida em que os bellos dias, ainda numerosos, são comtudo velados já por uma sombra de melancolia.

cia, estabeleceu o primeiro em 1822, aproveitando esta propriedade, segundo a intenção do doador, etc.»

Foi, pois, em 1822 que o irmão Joaquim Francisco do Livramento, em cumprimento dos desejos do padre Campos e proprios, abriu o seminario de Nossa Senhora do Bom Conselho, ajuntando meninos pobres. Porém antes de ir adiante com o nosso trabalho, desejamos dar breve conhecimento deste grande brasileiro, tomando do capitulo IV da primeira parte da vida do exm. e rvdm. sr. d. António Ferreira Viçoso, bispo. que foi, de Marianna, quanto diz o rvdm. padre Silverio Gomes Pimenta, hoje dignissimo bispo coadjutor da mesma diocese:

«Nasceu este homem singular a 2 de março de 1761 na então villa, hoje cidade de Desterro, capital da provincia (hoje estado) de Santa Catharina. Mudo esteve até os sete annos, indicando tudo que mudo havia de permanecer até a morte; senão quando nessa idade Deus quiz mostrar por um prodigio que destinava para grandes cousas este menino, dando-lhe a falla pouco a pouco, até que a houve expedita e perfeita.

«Seguia seu pae a profissão do commercio, e neste officio foi ageitando o filho com desejos de o encartar nelle: mui outras, porém, eram as inclinações de Joaquim, e outros os designios que Deus tinha a seu respeito. Não devia engrossar fazenda com negocio, senão desfazer-se da sua em favor dos necessitados e sobredar-lhe quanto tinha, fazer-se servo delles, consagrando ao serviço dos desvalidos a vida inteira.

«Sendo tão diversas suas tenções, mais nunca podia afeiçãoar-se á profissão commercial: e todo tempo que o detinham nella era pura violencia aos seus mais anciosos anhelos. A força, pois, de repetidas instancias houve de seu pae licença para seguir o termo que mais lhe convinha, contando então 16 annos de idade; e logo, como o veado solto das malhas, voou presto ao que unicamente suspirava, a entregar-se todo a Deus e ao allivio do proximo.

«Madrugava nas egrejas, varrendo-as, aceiando-as, apparelhando o mister para o sacrificio e servindo elle mesmo ao sacerdote no altar; sahia depois a acudir aos enfermos, levando-lhes remedios, lavando-lhes as feridas, concertando-lhes os leitões e fazendo aos infelizes o que em taes casos faria por um filho a mais extre-

mosa mãe. Maior ainda eram seus desvelos pelas necessidades espirituaes dos enfermos, os quaes acompanhava cosido com o leito delles, exhortando e consolando, até que ou cobrassem a saude ou com morte christã, e armados de todos os sacramentos, passassem desta á melhor vida.

«Nestes cuidados viveu Joaquim até metter mãos á outra maior empresa deste genero, a qual pudesse perpetuar os soccorros que elle prestára aos miseraveis: e não era menos do que fundar um asylo, onde se recolhessem os enfermos desvalidos, e nada lhes faltasse nas necessidades tanto do corpo como da alma.

«Para um moço pouco ou nada favorecido dos bens da fortuna parecia temeridade só o pensar em commettimento deste genero; mas a caridade não se acobarda, nem olha sequer para as difficuldades, ao contrario com ellas mais se acorçoa. Joaquim veste um saial de lã parda, estampa-lhe no peito a imagem da Hostia e do Calix, para alentar-se com a vista destes symbolos do sacrificio de um Deus, e põe-se a caminho. Corre as provincias de Santa Catharina e Rio-Grande do Sul, affronta perigos e trabalhos de todo o genero, rios caudalosos, montanhas ingremes, desertos ermos, mattas impraticaveis, falla ao coração do pobre e do rico, pede e recebe com o mesmo rosto esmolado, remoqueos e insultos, com que não era raro mimosearem-no os que da caridade e de sacrificios pouco entendiam. De volta desta expedição fundou em sua patria um asylo com accomodações para bom numero de enfermos, oratorio, botica e residencia para um capellão e o mais que queria o bom trato dos seus amados doentes, accrescentando uma roda para expostos. Deste hospital se fez Joaquim enfermeiro, e do modo por que o servia e ajudava não ha para que fallemos.

«Satisfeitos seus votos neste particular, pôz o coração á outra empresa não menos util nem menos arrojada. E' a caridade executiva e infatigavel, de seios tão abertos, que abraça todas as necessidades. Vendo, pois, quanto soffrem os meninos desvalidos e a quantos perigos ficam expostos, e considerando os incalculaveis fructos que se pôde colher da cultura destas plantinhas, com as quaes nunca o trabalho é por demais, determinou crear-lhes um asylo, como havia creado para os doentes. Com este designio accomette outra vez todos os enojos de esmolar, e funda um recolhimento para meninos desvalidos na cidade da Bahia, depois outro em Jacuenga, outro em Ytú, o quarto, emfim, em Sant'Anna, perto de S. Paulo. Fundadas estas casas, continuaram seus desvelos para mantel-as e sus-

FOLHETIM

(1)

GEORGES OHNET

O DERRADEIRO AMOR

TRADUÇÃO

DE

VISCONTI COARACY

I

Estava em festa o palacete de Fontenay-Cravant. Pela vasta escada de madeira esculpida, adornada de esplendidas tapeçarias copiadas do D. Quichote de Coppel, e illuminada á luz electrica, subiam lentamente as damas em trajo de baile e os cavalheiros de calção, com um murmurio de espirituosas phrases. Do alto do patamar, um grupo de convidados, apoiado aoo balaustres de marmore raro, examinava, como um jury de elegancia, o brilhante desfile: senhoras luxuosamente enfeitadas, deixando arrastar, com experiente graça, as suas caudas de seda ou de velludo, meneando, em graciosos movimentos, as cabeças de cabellos de ouro ou de azevi-che, adornadas de flôres e diamantes; cavalheiros risonhos, de gestos compassados,

Rodeiada de um estado-maior munda-no, composto de homens cujo nascimento cujos talentos, ou cuja fortuna os tornavam sem iguaes, estava ella de pé havia duas horas, fazendo aos seus convidados as honras da casa. Entretanto, no momento em que ella acabava de trocar algumas palavras com a embaixatriz da Austria e de conduzi-la até a entrada dos salões, um moço, elegantissimo e de semblante seductor, aproximou-se-lhe apressadamente e, fallando baixinho, com ares de amavel familiaridade:

—Condessa, sabe onde está Armando? perguntou elle. Ha um quarto de hora que o procuro por toda a parte, sem poder encontrar-o...

Não o vi ainda esta noite, respondeu a sra. de Fontenay. Creio que está cuidando nos ultimos preparativos da representação...

—Não. Venho dos bastidores... A sra. de Jessac, em cujo papel fizera um córte, desajaria ensaiar a scena com Armando, e não sabemos o que é feito delle... Algum Deus, ciumento dos seus triumphos, arrebatou-o talvez!... A menos que não fôsse o director da Comedia-Françeza...

O bonito rapaz ria-se. Mas o semblante da condessa annuiara se. Surda inque-

tação turvava-lhe o coração. Sem razão e sem motivo, pois onde poderia estar seu marido, senão trancado no fundo de seu aposento, occupado em dar os ultimos retoques ao seu vestuario, repassando o papel que tinha de desempenhar na nova peça do marquez de Riva, cuja primeira representação ia dar-se ante o escolhido auditorio reunido nos salões?

—Não posso afastar me daqui, bem o está vendo, disse o sra. de Fontenay, mostrando com a ponta do leque os grupos que se formavam no alto da escada, esperando-a para complimental-a. Torne a procurar, meu caro Paulo, e venha daqui a pouco dizerme o que ha...

E adiantou-se para os convidados, a passo rapido, que fez susurrar a sua cauda de seda. O joven barão de Cravant afastou um resposteiro de setim bordado, que tapava uma passagem, e entrou nos aposentos particulares que serviam de bastidores ao palco levantado no fundo do grande salão. No toucador da condessa, o galan da companhia, Heitor Firmon, entregava a cabeça aos intelligentes cuidados de Pontet, o cabelleireiro sem rival para caracterisar habilmente um rosto, fazer uma cara de velhote a um rapaz ou uma cara de enamorado a um velhote,

(Continúa)

tental-as, recorrendo ora á caridade do povo, ora á generosidade do governo, procurando mestres que os instruissem, padres que os dirigissem e o mais que era mister para a alimentação e vestuário. «

(Continúa)

NOTICIARIO

Ainda ha escravos!—Por esta cidade passou no dia 11 do corrente, e no immediato seguiu para S. Paulo, um pobre e velho africano, que veio a pé desde a cidade do Jahú até esta, com o fim de seguir para a capital em procura do exm. dr. chefe de policia, a quem vai queixar se e pedir providencias contra o cidadão José Candido de Souza fazendeiro, residente naquella cidade, em cujo poder diz o infeliz ter estado, como captivo, até a presente data!

Segundo as suas declarações, ficaram ainda em poder do mesmo cidadão mais cinco filhas suas no mesmo estado que elle queixoso, e é para arrancal-as de tão criminoso captivo que elle se dirige ás auctoridades superiores, após o enorme sacrificio de uma viagem penosissima, em que, é facil de imaginar-se, soffreu toda a sorte de privações.

Chama-se Adão Moçambique, veste roupa velha de algodão riscado; é boçal, mas de suas palavras parece transpirar inteira sinceridade; interrogado sobre os factos de sua vida e de sua viagem, a tudo responde sem a menor contradicção, embora com alguma difficuldade no exprimir-se.

Nesta cidade um caridoso, condoendo se do desgraçado, deu-lhe a quantia sufficiente para a passagem pela estrada de ferro até S. Paulo e um bilhete em que pede aos caridosos da capital que o conduzam até as auctoridades do estado, a quem vai dirigir sua queixa.

Será possível que n'um centro já bastante populoso e importante, como é a cidade do Jahú, onde existe facil communicação com a capital do estado, ainda se deem destes factos criminosos, tão revoltantes, tão contrarios á noção da justiça e aos deveres da humanidade?!

O que não haverá então, santo Deus! por esses sertões?!

Abstemo-nos de commentarios, pedindo a todas as auctoridades competentes, especialmente aos drs. chefe de policia e secretario da justiça, que abram rigoroso inquerito e deem todas as providencias para descobrir-se toda a verdade, punindo o criminoso, se o houver, com todo o rigor da lei, e restituindo as filhas ao desgraçado velho.

Falta de policia.—Tendo o sr. Leão de Vasconcellos resignado o cargo de delegado de policia, e não havendo supplentes que o substituam, torna-se necessario que o governo nos mande um delegado, seja embora militar, pois que a vagabundagem já começa a prevalecer-se da falta de auctoridades que a reprimam.

Ainda ha quatro ou cinco dias appareceu o muro que fecha os terrenos dos srs. J. F. Peres & Comp. desmanchado em varios logares e um grande rombo no meio da parede, por onde facilmente pôde passar qualquer peaoa, tudo aquillo por malvadez dos desoccupados.

A não se pôr cobro a taes desmandos, lembremos a todos os cidadãos honestos a formarem uma guarda civica com o fim não só de dar caça aos vagabundos como tambem para garantir suas familias e propriedades.

Vagabundos.—Informam-nos que nas noites de 9 para 10 e de 10 para 11 os mfeitores e vagabundos têm arremessado pedras enormes quebrando as vidraças e caixilhos das janellas da casa n. 6 da rua da Palma, onde mora uma pobre senhora sem companhia alguma.

Pedimos, portanto, ás auctoridades competentes que nomeem quanto antes um delegado de policia para esta cidade, afim de que cessem esses disturbios que tantos incommodos causam.

Reclamação justa.—Temos recebido diversas reclamações a respeito dos boeiros da rua de Santa Rita, esquina da rua da Quitanda e rua 13 de Maio, pelo meu cheiro que constantemente exhalam, tornando-se elles um foco de peste e um perigo para os transeuntes, mórmente em dias que a claridade da lua não os favorece, porque a illuminação publica, em virtude das suas pessimas condições, quasi nada favorece aos transeuntes.

Entendemos que as reclamações são justas e as levamos ao conhecimento da camara para providenciar, mesmo porque em outras ruas já foram os boeiros substituidos por grades de ferro facejando com as sargetas, e os moradores da rua de Santa Rita têm direito a exigir igual melhoramento.

Vistoria aos quintaes.—Pelo fiscal de hygiene desta cidade foram visitados, nos dias 10 e 11 do corrente mez, os seguintes quintaes:

Rua de Santa Rita, ns. 2, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 15; 19, 21, 22, 24, 26, 27, 35, 37, 39, 45, 47, 49, 51, 55 e 65. Rua da Candelaria, n. 2 e rua Direita, ns. 7, 9 e 11.

Na rua de Santa Rita foram intimados nove proprietarios e inquilinos e na rua Direita 2, de accôrdo com as posturas municipaes.

Informo-nos o mesmo fiscal que em todos os quintaes que visitou achou os poços entupidos.

Padre Anchieta.—No salão de honra do Club de Caça e Pesca, de S. Paulo, foi collocado no dia 10 o retrato a oleo do grande e illustre missionario padre José de Anchieta, que tanto trabalhou neste estado pela civilização dos aborigenes.

Estação lyrica em S. Paulo.—Está annunciada para o dia 15 do corrente a inauguração da estação lyrica em S. Paulo, pela companhia Ferrari.

Vão, portanto, os dilettanti ouvir aristas de primeira ordem, taes como Eva Tezzini, Maria Judice, os tenores Cremolini e Mariacher, o insigne barytono Scotti, o baixo Ercolani, e todos dirigidos pela batuta do distincto maestro Conti.

Além disso, serão cantadas tres operas novas—*Falstaff*, de Verdi, *Mano e Lescaut*, de Puccini, e *Il Pagliacci*, de Leonecavallo.

Escolas reunidas.—Lista dos alumnos que faltaram ás aulas durante a semana finda:

- Luiz Couto, 2 faltas.
- Virgilio Couto, 6.
- Carlos Geribello, 1.
- Antonio Cerzosimo, 3.
- Francisco Antunes, 6.
- José dos Santos Brazil, 1.
- Otoni Rocha, 1.
- José de Barros, 6.
- José Certain, 1.
- Francisco Duarte, 3.
- Sylvano da Fonseca, 6.
- Alfredo A. Xavier, 2.
- João de Almeida, 6.
- Francellino Xavier, 6.
- José Ferraz, 6.
- Arcilio de Barros, 6.
- Benedicto Pereira, 3.
- Luiz Pereira, 3.
- João Borges, 6.
- Dario de Almeida, 6.
- Ignacio de Almeida, 6.
- Onofre Borges, 6.
- Barnabé do Nascimento, 6.
- José V. Gomes, 6.
- Benedicto James, 6.
- Renato do Amaral Sampaio, 6.
- Victor de Barros, 2.
- Hildebrando C. Barros, 1.
- Nicanor Xavier, 1.
- Avelino Maciel, 4.
- Hermogenes de Oliveira, 1.
- Mauro Souza, 2.
- Luiz Cintra Filho, 1.
- Olegario Ortiz Filho, 6.
- João da Silva Novaes, 6.
- Joaquim Andre, 1.
- Jorge Pinto Flaquer, 6.
- Antonio Rodrigues, 6.
- João de Carvalho, 6.
- Sebastião de Carvalho, 2.
- João B. do Nascimento, 2.
- José Ricardo Matheus, 1.
- Ernesto Tands, 6.
- José de Abreu, 1.
- Vicente Nunes, 6.
- Luiz A. Duarte, 1.
- Octaviano de Almeida, 6.
- Luiz de Almeida, 5.
- Ramiro da Fonseca, 6.

Trabalhos musicaes.—Em 1892 foram publicados na Allemanha 9753 trabalhos musicaes, sendo 2885 peças para piano, 2577 para outros instrumentos, 3966 trechos para canto e 325 volumes tratando de assumptos musicaes.

Banco Nacional Brasileiro.—Foi recolhida ao thesouro nacional a quantia de cinco mil contos relativos a dez por cento do capital, na fórma da lei, para poder dar começo ás suas operações.

Arcebispo do Rio.—Consta que monsenhor Esberard, nomeado ha pouco arcebispo do Rio, já recebeu o *pallium* no Recife.

Fallecimento.—Falleceu em Friburgo, estado do Rio de Janeiro, o dr. Theodoro Souto, deputado federal pelo estado do Ceará.

Príncipe do Grão-Pará.—O príncipe do Grão-Pará, filho mais velho do conde d'Eu e d. Izabel, recebeu ha pouco, na Sorbonna de Paris, o gráu de bacharel em bellas-lettras. Sua alteza conta quasi 18 annos de idade, pois nasceu a 15 de julho de 1875 em Petropolis.

Obito.—Falleceu em Paris a nossa patricia sra. condessa de Mareuil, mãe dos srs. conde e barão de Mareuil e da sra. condessa de Pontevise. O nome de familia da finada era Carlota Garcia de Almeida.

Battanchon e Erkel.—Falleceram estes dous distinctos artistas, o primeiro, que era um violoncelista insigne, em Paris, e o segundo, maestro notavel da Hungria, em Budapesth.

Provisão.—Pela camara ecclesiastica foi lavrada provisão de casamento, para esta parochia, a favor de Joaquim de Almeida Leme e Laurinda Cesar de Arruda.

Enfermos.—Estão enfermos no Rio de deputados federaes paulistas Francisco Glycerio e Moraes Barros.

Obituario.—Desde o dia 1º até o dia 8 do corrente foram sepultados no cemeterio municipal os seguintes cadaveres:

- 1, Maria Custodia da Candelaria, 29 annos, casada, ytua; typho americano.
- 2, José, filho de Benedicto da Silveira e Sebastiana Barbosa; morreu logo depois do nascimento.
- 3, Franklin Antonio dos Santos, natural do Maranhão, 33 annos, casado; tuberculose. D. Francisca O. M. Kiehl, 35 annos, viuva; hemorragia uterina.
- 4, Maria das Mercês, ytua, solteira, 100 annos; senilidade. Maria Candida, 3 mezes, ytua, filha de Pedro Rodrigues da Silveira; atrepsia.
- 6, Bernardo José do Valle, natural de Minas, 80 annos, casado; morreu queimado.
- 7, Apolonia Maria de Oliveira, 60 annos, viuva, ytua; cancro uterino. Izabel Brussi, filha de Hygino Brussi, ytua, 4 mezes de idade; coqueluche.
- 8, Janote Faustino, filho de Janote Pietro, ytua, 3 annos e meio. Adão de Almeida Prado, bahiano, 60 annos, casado; entoxicação.

EDIKAES

O doutor José Rolim de Oliveira Ayres, juiz de direito e orphãos desta comarca de Ytú etc.

Fago srber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem; que no inventario dos bens deixados pelos finados Elias Antonio Pereira Mendes e sua mulher, dos quaes é inventariante dona Anna Eufrosina Pereira Mendes, foram postos em praça os immoveis pertencentes ao acervo dos ditos finados, e co no não tivesse lançado, pela inventariante me foi requerido que designasse dia para nelle se pôr de novo em praça os ditos immoveis, com o abatimento de dez por cento, cujos immoveis são os seguintes: um quarto a rua do Patrocínio, dividindo por todos os lados com Carlos Corrêa de Moraes; o sitio denominado Grammadinho, havido por compra de Ignacio de Matfos, cujas divisas são: o sitio da Pedra Branca, o sitio do Tanque e sitio Conceição, contendo quarenta alqueires de terras mais ou menos e sendo as divisas de combinação particular e não homologadas por sentença; uma casa de morada no mesmo sitio; nove mil pés de café mais ou menos, no mesmo sitio; cincoenta mil pés de café mais ou menos, em terras do sitio Conceição, de propriedade de dona Anna Eufrosina Pereira Mendes; uma casa de morada no mesmo sitio com terreiro para café, pasto e bomba hydraulica; uma tulha para café; um paiol; doze casas para colonos; um moinho movido a agua com boa casa; um monjolo com casa; uma estrebaria com quarto anexo; todo o fructo pendente dos cafesaes, tanto deste sitio como do sitio Grammadinho. Outrosim irão tambem á praça no mesmo dia e com o abatimento de dez por cento as terras do sitio Conceição, pertencentes a inventariante dona Anna Eufrosina Pereira Mendes, terras estas que têm por divisas: a começar no morro do Pirahy com Joaquim Galvão de França Pacheco, segue pela estrada da Gramma até o Pirahy-Mirim e por este acima até as divisas do Tanque, dividindo em seguida com este sitio, que hoje pertence aos herdeiros de José Bueno, até o campo, onde faz quadra e segue dividindo com o sitio Grammadinho, pertencente a herança de Elias Antonio Pereira Mendes, pela cerca de arame até o pasto da fazenda Pirahy e seguindo por um vallo até o ponto de partida destas divisas: tanto estas terras, como os outros immoveis acima mencionados foram avaliados pela quantia de cento e trinta e quatro contos e quinhentos mil réis, da qual, deduzidos dez por cento, fica sendo o seu valor actual cento e vinte e um contos e cincoenta mil réis: os quaes immoveis serão vendidos a quem maior lance offerecer sobre este valor no dia dezeseite do corrente, á uma hora da tarde, na porta da casa das audiencias deste juizo. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos oito dias do mez de agosto de mil oitocentos e noventa e tres. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão interino o escrevi.— José Rolim de Oliveira Ayres. 2—1

O doutor José Rolim de Oliveira Ayres, juiz de direito, de orphãos e ausentes desta comarca de Ytú etc.

Fago saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que no dia quinze do corrente, as onze horas da manhã, na porta das audiencias, pelo porteiro dos auditorios Diogo da Fonseca Balles Guerra ou quem suas vezes fizer, serão levados á praça para serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer, os objectos seguintes: tres relógios de prata e níquel e uma corrente por quarenta mil e quinhentos, feito o abatimento legal; duas vacas com cria a setenta mil réis cada uma, ambas por cento e quarenta mil réis; duas correntes de ouro para relógio, sendo uma dupla por oitenta mil réis e outra simples por vinte e cinco mil réis; as dividas activas constantes dos livros e da relação junta aos autos do inventario a folhas quarenta e sete (onde poderão ser vistas) e que importam em tres contos duzentos e sessenta mil cento e vinte réis, objectos estes que vão a praça a requerimento dos administradores da massa do espolio do finado Antonio José Leite Canteiro e tambem a requerimento do procurador do vice-consul portuguez. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado nos logaras do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado, aos cinco dias do mez de agosto de mil oitocentos e noventa e tres, nesta cidade de Ytú. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão interino o escrevi.— José Rolim de Oliveira Ayres. 2—2

O doutor José Rolim de Oliveira Ayres, juiz de direito nesta comarca de Ytú etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo sido designado o dia vinte e quatro do corrente mez, ás dez horas da manhã, para abrir a terceira sessão do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos quarenta e oito jurados que têm de servir na mesma sessão, de conformidade com o disposto no art. 47 do decreto n. 123 de 10 de novembro de 1892, foram sorteados os seguintes cidadãos:

- YTU
 - 1 Alfredo Grellet
 - 2 Antonio Carlos Xavier
 - 3 Antonio C. da Silva Castro (dr.)
 - 4 Antonio Fernandes Carriço
 - 5 Antonio Ferraz de Sampaio
 - 6 Antonio de Mesquita Barros
 - 7 Belarmino Raymundo de Souza
 - 8 Euclides José Liborio
 - 9 Evaristo Galvão de Almeida
 - 10 Fernando Geribello
 - 11 Francisco Falcato
 - 12 João de Toledo Lara
 - 13 Joaquim Januario de Quadros
 - 14 Joaquim Xavier da Silveira
 - 15 José Augusto de Toledo
 - 16 José Leite de Camargo
 - 17 José de Padua Castanho
 - 18 Luiz de Almeida Prado
 - 19 Luiz Gonzaga da Fonseca
 - 20 Manoel Fernando de Almeida Prado
 - 21 Manoel Joaquim da Silva Junior
 - 22 Pedro Augusto Kiehl
 - 23 Tristão de Abreu Rangel
 - 24 Verticalino Pacheco Jordão
 - 25 Vicente Ferreira de Campos
 - 26 Virgínio de Padua Castanho
 - INDAIATUBA
 - 27 Domingos Schitino
 - 28 Felipe de Campos Almeida
 - 29 João Fermiano de Souza
 - 30 José Bento da Silva
 - 31 Pedro Paulo de Toledo
 - 32 Telesphoro de Campos Almeida
 - 33 Thèophilus de Sampaio Ferraz
 - CABREUVA
 - 34 Aleixo Robertino de Arruda
 - 35 Antonio Alves de Mesquita
 - 36 Antonio Carlos de Moraes
 - 37 Antonio Manoel Pacheco da Fonseca
 - 38 Francisco José de Oliveira
 - 39 João da Silveira Leite
 - 40 Joaquim da Silveira Camargo
 - 41 Joaquim Rodrigues de Arruda Primo
 - 42 José Joaquim de Oliveira e Castro
 - 43 José de Moraes Roza
 - 44 Manoel Gaspar de Abreu
 - 45 Odorico Lupier de Freitas
 - SALTO
 - 46 Antonio da Silva Teixeira
 - 47 Belmiro José de Araujo
 - 48 Mauricio Rodrigues Cardoso
- A' todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no edificio da camara municipal, na sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora como nos consecutivos em quanto durar a sessão, sob as penas da lei si faltarem. E para que chegue a noticia a todos se passou o presente edital e outros de igual theor que serão affixados nos lugares publicos e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 4 de Agosto de 1893. Eu Joaquim Vaz Nuimaraes, escrivão do jury o escrevi.— José Rolim de Oliveira Ayres. 5—3

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal desta cidade de Ytú. Faz publico, de ordem da mesma Camara, que tendo concluido a collecta das casas desta mesma cidade, para o pagamento do imposto predial de dez por cento, inclusive os dois por cento para o abastecimento d'agua, cujo pagamento deve ser realizado por todo o mez de dezembro do corrente anno, ficando aquelles que assim o não fizerem sujeitos a multa de seis por cento, e fica marcado o prazo de trinta dias desta data á qual elles que se julgarem prejudicados no calculo do valor locativo a fazerem suas reclamações. Extincto aquelle prazo não serão attendidos.

Ns.	NOMES	RUAS	Ns.	V. LO-CATIVO	V. D'IM-POSTO
244	Eugenio Soares da Costa	do Commercio	136	180\$	18\$
245	"	de Santa Rita	76	120\$	12\$
246	"	de Santa Cruz	190	140\$	14\$
247	"	Idem	217	80\$	8\$
248	"	Idem	219	60\$	6\$
249	Elinda Augusta de Camargo	do Commercio	142	200\$	20\$
250	Elisa Maria de Barros	do Pirahy	10	60\$	6\$
251	" Augusta Bueno	do Commercio	159	100\$	10\$
252	"	L. do Bom Jesus	3	120\$	12\$
253	"	Idem	5	120\$	12\$
254	Elias Antonio Pacheco e Chaves (dr.)	R. do Carmo	1	300\$	30\$
255	"	Idem	3	250\$	25\$
256	" Pereira Mendes (a heran.)	da Palma	38	250\$	25\$
257	" Alvares Lobo	Idem	44	150\$	15\$
258	" Olympio de Assumpção	da Misericordia	25	100\$	10\$
259	Esechias Antonio de Oliveira	Idem	19	80\$	8\$
260	Emilio Bolleger (a herança)	de Santa Rita	4 A	150\$	15\$
261	Espiridião Nobrega da Cruz	Idem	9	200\$	20\$
262	Eponina da Costa Valente	Idem	73	150\$	15\$
263	Emygdio Fiusa	Idem	62	70\$	7\$
264	" Antonio da Silva	de Santa Cruz	101	150\$	15\$
265	Eduardo Correia de Araújo	de Santa Rita	163	150\$	15\$
266	Escolastica de Almeida Ferraz	de Santa Cruz	2	150\$	15\$
267	" Lopes	Idem	58	80\$	8\$
268	Eva Ferrugem	P. do Collegio	37	60\$	6\$
269	Euclides José Liborio (cocheira)	de Santa Cruz	67	100\$	10\$
270	"	Idem	139	140\$	14\$
271	Emilia de Almeida	Idem	175	70\$	7\$
272	Eva de Mesquita	7 de Abril	1	60\$	6\$
273	Francisco Behmer	do Commercio	10	150\$	15\$
274	" Felisola	Idem	94	400\$	40\$
275	"	Idem	195	120\$	12\$
276	" da Silveira (Boavão)	Idem	181	80\$	8\$
277	" Fernando de Barros	Direita	39	240\$	24\$
278	"	Idem	41	360\$	36\$
279	" Emygdio da F. Pacheco (dr.)	Idem	24	600\$	60\$
280	" de Paula Leite de Barros	do Carmo	5	500\$	50\$
281	" de Assis Pacheco (a herança)	L. da Matriz	9	500\$	50\$
282	"	Rua do Carmo	7	300\$	30\$
283	" Martins de Mello	da Palma	34	200\$	20\$
284	" de Paula Leite Camargo	do Commercio	100	100\$	10\$
285	"	Idem	102	100\$	10\$
286	"	Idem	104	100\$	10\$
287	"	Idem	106	100\$	10\$
288	"	Idem	108	200\$	20\$
289	"	Idem	110	100\$	10\$
290	"	Idem	112	240\$	24\$
291	"	da Palma	58	400\$	40\$
292	" Pereira Mendes Netto	Idem	36	250\$	25\$
293	" Eufrazio de Paula Monteiro	Idem	56	360\$	36\$
294	" Augusto Kiehl e irmãos	L. do Patrocín.	83	150\$	15\$
295	" Xavier Bueno	da Misericordia	34	150\$	15\$
296	" Falcato	de Santa Rita	41	120\$	12\$
297	"	de Santa Cruz	60	100\$	10\$
298	" Eugenio de Oliveira	de Santa Rita	177	80\$	8\$
299	" Benedicto Leme	de Santa Cruz	105	80\$	8\$
300	"	Idem	107	80\$	8\$
301	" Antunes de Almeida	Idem	25	80\$	8\$
302	"	Idem	37	80\$	8\$
303	"	Idem	39	120\$	12\$
304	" Misané	Idem	80	80\$	8\$
305	" Alves	Idem	26	60\$	6\$
306	" da Cruz Pinto	Idem	87	100\$	10\$
307	" de Almeida Leitão	Idem	110	80\$	8\$
308	" da Silveira Camargo	Idem	160	100\$	10\$
309	" Vieira da Silva	das Flores	31	100\$	10\$
310	" de Barros Lima (a herança)	do Patrocínio	68	60\$	6\$
311	"	Idem	70	70\$	7\$
312	" de Paula Costa	de Sant'Anna	7	80\$	8\$
313	" Antonio Nardy (dr.)	da Matriz	3	360\$	36\$
314	" Antonio Bueno	Idem	6	100\$	10\$
315	" Pires de Arruda (a herança)	da Palma	106	120\$	12\$
316	Francisca Amalia de Mesquita Correia	Idem	30	420\$	42\$
317	" de Almeida Leite	do Commercio	27	300\$	30\$
318	"	Direita	76	360\$	36\$
319	" Amalia da Costa	de Santa Rita	83	120\$	12\$
320	" Leite de Souza	Idem	175	60\$	6\$
321	" Emilia	das Flores	19	60\$	6\$
322	Feliciano Bicudo	do Commercio	23	300\$	30\$
323	Flaquer & Rocha	Idem	70	360\$	36\$
324	Fernando Geribello	Idem	77	500\$	50\$
325	"	Idem	139	360\$	36\$
326	"	Idem	138	100\$	10\$
327	"	Idem	140	100\$	10\$

(Continúa)

O doutor José Rolim de Oliveira Ayres, juiz de direito e orphãos desta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, no dia vinte e dois do corrente, ás onze horas da manhã, na porta das audiencias deste juizo, pelo porteiro dos auditorios Diogo da Fonseca Salles Guerra ou quem suas vezes fizer, será levada á praça para ser arrematada por quem mais der e maior lance offerer acima da avaliação uma casa, sita a rua de Santa Rita, sob numero quatro A, confrontando pelo lado de baixo com Joanna Valencio dos Santos, pelo lado de cima com Antonio Bueno de Camargo e pelos

fundos com Samuel Borges Corrêa e Francisca Martins, com um puchado no quintal, vista e avaliada por trez contos e quinhentos mil réis, pertencente ao espolio dos finados Emilio João Bolliger e sua mulher e que vai a praça a requerimento de Carlos Stiel e Felix Backmans tutor e curador a lide do orphão Affonso. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos dois dias do mez de agosto de mil oitocentos e noventa e trez. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão interino o escrevi.—José Rolim de Oliveira Ayres. 5—3

O doutor José Rolim de Oliveira Ayres, juiz de direito e orphãos da comarca de Ytú.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que vão a praça pela segunda vez, com o abatimento da lei: uma casa, dividindo pelo lado de cima com Rosa Maria de Azevedo, pelo lado de baixo com a herança e pelo fundo com Felicio de tal, cujo preço actual é quatrocentos e cincoenta mil réis; uma dita dividindo pelo lado de cima com a herança, pelo lado de baixo com Felicio de tal e pelo fundo com o mesmo, cujo preço actual é quatrocentos e cincoenta mil réis; que vão á praça para serem arrematadas por quem mais der e maior lance offerer, no dia quinze de agosto proximo futuro, ás onze horas da manhã, em frente a casa das audiencias deste juizo: as ditas casas são pertencentes ao espolio do finado Antonio José Leite Canteiro e vão á praça a requerimento dos administradores da massa e do procurador do vice-consul portuguez. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado, nesta cidade de Ytú, aos vinte e cinco de Julho de mil oitocentos e noventa e tres. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão interino o escrevi.—José Rolim de Oliveira Ayres. 5—5

COMMERCIO

CAMBIO

90 d. a vista	
Londres	11 1/2 12
Paris	\$770 \$791
Hamburgo	\$962 \$978
Italia	\$800 \$810
Lisboa e porto	376 379
New-York	48100

MERCADO DE CAFE

Vendas de cafe', 12\$600 por 10 kilos; stok, 246.000 saccas.

Substituição de notas.—As notas do governo: 100\$ e 200\$ da 5ª estampa e quaesquer series são trocadas na Caixa da Amortisação, sem desconto, até 31 de dezembro. As de 1\$ e 50\$ da 5ª estampa do The-souro Nacional na Caixa de Amortisação, nas delegacias e alfandegas.

ANNUNCIOS

Agradecimento e convite

Maria Carolina Pinto e Antonio José Pinto agradecem a todas as pessoas que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada mãe e sogra d. Apolonia Maria do Valle, fallecida á 6 do corrente. De novo convidam a todos seus parentes e pessoas caridosas para assistirem a missa de 7º dia que, pelo descanso eterno da mesma finada, mandam celebrar na igreja matriz desta cidade, no dia 14 do corrente; e por este acto de religião desde já anticipam seus agradecimentos. Ytú, 9 de Agosto de 1893. 2—2

Besta creoula

Vende-se uma besta creoula de quatro annos e pouco de idade, com seis palmos de altura, pello de rato, mansa e boa marchadeira. O motivo da venda não desagradará ao comprador. Para informações nesta typographia. 3—3

Trabalhadores

Na fazenda Vassoural precisam de cortadores de canna, banqueiros e dois oleiros. Para tratar na mesma fazenda ou na fabrica de tecidos de Pereira Mendes & Comp, no Salto, com O. Pereira Mendes. 3—2

MEDICO E OPERADOR

O DR. PEREIRA DE AZEVEDO

pôde ser procurado em sua residencia a qualquer hora do dia ou da noite. Aceita chamados para qualquer ponto do municipio.

18—LARGO DA MATRIZ—18

Aguardente superior

Vende se ratificada de 20 a 36 graus no sitio Prap languy, onde os compradores devem dirigir-se a tratar com o proprietario e fabricante Carlos Engler. 10—9

Atenção

Na casa de armarinho de Peãro Misorelli chega um bonito sortimento de calçados para meninos, meninas e senhoras, que serão vendidos por preços baratissimos. 3—2

13—LARGO DA MATRIZ—13

Pedro Misorelli

Entre dois amigos

— Onde é que se petisca as melhores cousas á noite?

— E' no café do José de Barros, á rua do Commercio n. 97. Lá se encontra sempre excellentes pasteis de gallinha, empadas e doces saborosos. O mesmo José, quando se queira fazer qualquer divertimento, incumbe-se de encomenda tanto para a cidade como para fóra. Vão para o Café dos Artistas vêr para crêr do que eu digo. 3—2

97 — RUA DO COMMERCIO — 97

JOSE DE BARROS

Muita atenção!

No armazem da rua do Commercio, n. 171, vende-se excellent sabão de pedra a 3\$500 a caixa, assim como cadeiras italianas a 2\$ cada uma e fumo superior a 3\$700 o kilo. 3—2

GIACOBO CANOVEZ

Cartões de visita

aprompta se com brevidade nesta typographia.

GRANDE CIRCO ARGENTINO

Companhia equestre, gymnastica, equilibrista, athletica e mimica, dirigida pelo eminente artista Jeronymo Colman

HOJE! HOJE!

SEGUNDA ESTRÉA!

Trabalhos novos! Trabalhos novos!

por esta importante companhia, que para isso traz um conjunto de festejados artistas de ambos os sexos, os quaes apresentarão as maiores novidades e maravilhas que se tem podido conseguir até hoje nesta arte.

Tres distinctos palhaços

AO CIRCO! AO CIRCO!

amenisarão o espectáculo com suas entradas comicas e pilherias novas.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Festa no Bom-Fim

Com o costume lo brilhantismo terá logar no mez a festa do Senhor Bom Jesus do Bom-Fim constará, como nos mais annos, de missa cantada, são á tarde e ás 8 horas da noite será queimado u fogo de artificio.

O festeiro—E. L. de Almeida

ALTA NOVIDADE!

119-RUA DO COMMERCIO-119

YTU' YTU'

A LOJA DO QUEIMA está recebendo um riquissimo sortimento de fazendas finas e modernas, modas, armarinho, calçados, roupas feitas, machinas para costuras, etc., etc.

O grande sortimento foi feito no Rio de Janeiro e escolhido a capricho nas principaes casas, e por isso peço aos meus amigos e freguezes que se dignem visitar a Loja do Queima, onde encontrarão--fazendas lindissimas á preços baratissimos. 4-3

Vendas a dinheiro

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO

VALE A PENA LER

O. Wagner & Comp., rua dos Invalidos, n. 93, no Rio de Janeiro, participam que ainda continuam a receber quaesquer remessas de sellos postaes do Brazil, carimbados ou novos, pelos quaes

pagam os mais altos preços

Sob pedido mandam, a quem pedir, a lista dos preços, especificada para cada sello, pela qual verificar-se-á que sommas avultadas poderão ser adquiridas, com a maior facilidade, pela descoberta de sellos na velha correspondencia, enterrados em archivos particulares, commerciaes ou officiaes. Para mais informações, dirigim- e a

O. Wagner & Comp.

93, rua dos Invalidos, 93, Rio de Janeiro

Vendemos e trocamos tambem sellos estrangeiros e nacionaes

Precisa-se especialmente dos sellos: de 1844 até 1850 (numero pequeno, *inclinado*), de 300 e de 600 réis, pelo qual se paga 150; de 1844 a 1850 (numero pequeno), de 180 réis, pagando-se 80; de 1843 a 1844 (numero grande), de 90 réis, pagando-se 2500; de 1850 a 1866 (numero pequeno, *direito*), de 280 e de 430 réis, pagando-se 2500; de 1850 a 1866 (numero pequeno), de 600 réis, pagando-se 2500; de 1850 a 1866 (numero pequeno), de 300 réis, pagando-se 1500; de 1843 a 1844 (numero grande), de 30 réis, pagando-se 1500; de 1843 a 1844 (numero grande), de 60 réis, pagando-se 1500; de 1844 a 1850 (numero pequeno, *inclinado*), de 90 réis, pagando-se 300 réis; de 1850 a 1866 (numero pequeno, *direito*), de 20 e de 180 réis, pagando-se 300 réis. 9-9

Os sellos communs são pagos desde 2\$ até 5\$ o milheiro conforme a qualidade delles

Casa de commissões

DE

Leal, Martins & Comp.

Recebem café e outros generos a

commissão e garantem prompta venda

de. 10-6

Rua de Santo Antonio--82

SANTOS

Das suas favoráveis condições, entendemos justas e aslevamos para em outras ruas, tuidos por gra as sargetas, e ta Rita têm di mento.

TYPOGRAPHIA

DA

CIDADE DE YTU'

Nesta typographia aprrompta-se com brevidade todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, como sejam: cartões de visitas, ditos commerciaes, retu-os, facturas, participações de casamento, etc., etc.

PREÇOS MODICOS

56, RUA DA PALMA, 56

MUDANÇA

JOAO ANTUNES DE ALMEIDA

participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu negocio de seccos e molhados, por atacado e a varejo, da rua da Quitanda n. 24 para a rua Direita n. 55, sobrado, onde espera de seus freguezes e amigos a mesma confiança e coadjuvação que até aqui tem merecido, prometlendo envidar os maiores esforços que estiverem ao seu alcance para bem servir-os com generos de primeira qualidade e em preços será sempre o da ponta para vender barato.

Approveita a occasião para mais uma vez declarar que vende a fim de mez e não á 30 dias, como alguém se persuade, e tambem que não se responsabilisa por volume vendido fechado que contenha quebras, sem que para isso haja tracto prévio ou appareça signal de violação. Neste caso deve a reclamação ser feita antes de aberto o volume. 10-8
Ytú, 15 de Julho de 1893.

João Antunes de Almeida

AU MIGNON

No pequeno armazem de molhados, seccos e doces, da rua Direita n. 45 vende-se todos os generos existentes com abatimento para dar lugar ao sortimnto que está prestes a chegar, pelo que convida-se ao publico a fazer suas visitas a este pequeno armazem não se esquecendo de levar aquillo com que se comprão os melões o que muito lhes agradecerá o proprietario. 5-5

Emygdio Baptista Bueno